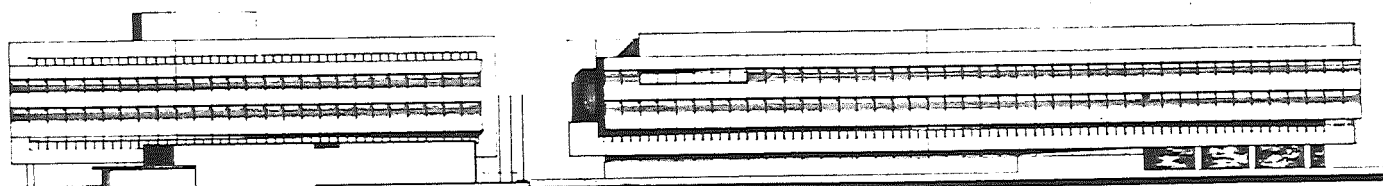
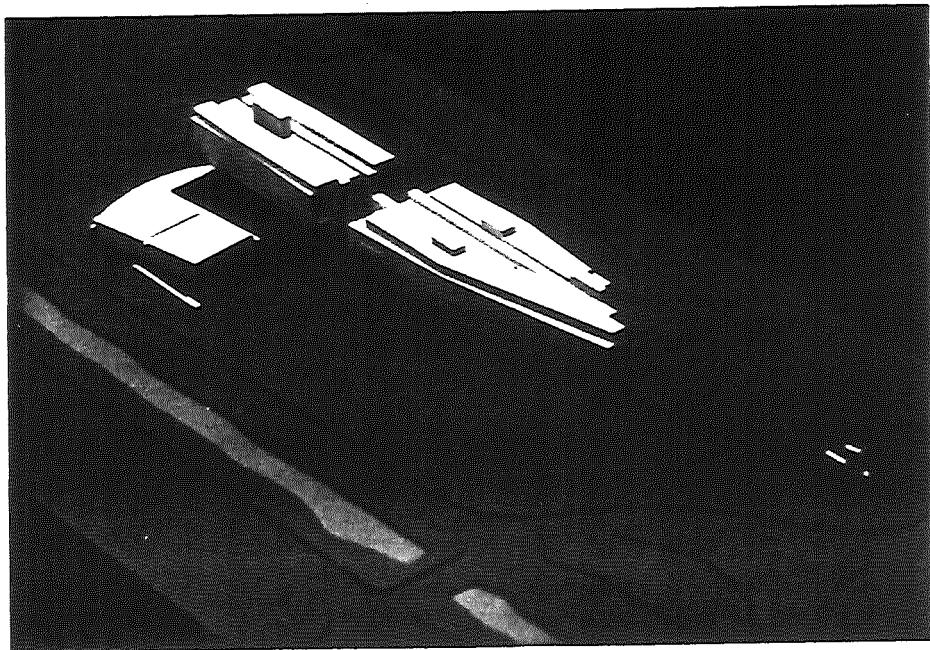
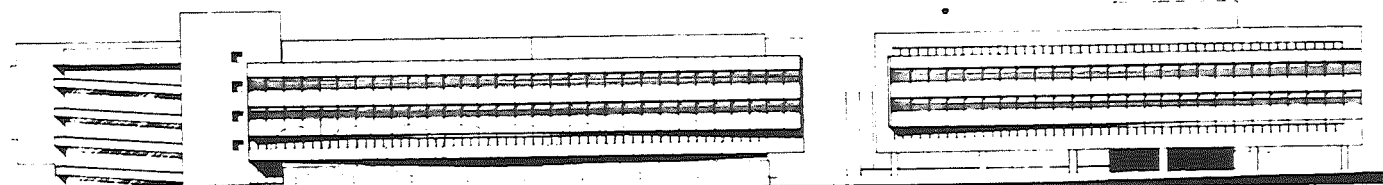


São os espaços urbanos de significado institucional e de uso coletivo que, em última análise, fornecem identidade às cidades a que pertencem. A oportunidade de se propor idéias para a construção do Paço Municipal de Osasco deve considerar, sobretudo, a noção enunciada acima e, em se tratando dos Poderes Executivo e Legislativo, instituições de representatividade popular máxima, a tarefa se reveste de importância ainda maior.

Nossa proposta procurou refletir essa preocupação. O edifício destinado à prefeitura, localizado à direita para quem olha da av. Bussocaba, insere-se na paisagem urbana de maneira compatível ao seu significado; entretanto, são os edifícios destinados à Câmara Municipal, à esquerda para quem olha ainda da av. Bussocaba, que vêm completar e configurar o conjunto. O volume destinado ao Plenário da Câmara Municipal, ao qual se agrega o auditório, simbolicamente se posi-



Av. Bussocaba



Av. Narciso Sturlini

ciona à frente dos demais: é este, por excelência, o fórum de *discussão da sociedade*.

Se o Paço Municipal desempenha seu papel de referencial urbano/político/social, num segundo momento o conjunto se volta à escala do entorno, da rua e do pedestre: seu alinhamento ao longo da rua Narciso Sturlini estabelece a idéia de continuidade urbana e vem efetivamente realizar o desejo de que os espaços públicos do Paço Municipal participem do cotidiano urbano e estimulem seu uso e apropriação pela população. Assim, uma praça seca se desenvolve a partir do Plenário e auditório até os limi-

tes do lote junto à rua Narciso Sturlini, articulando o conjunto e, através dela, se realizam os acessos do público ao próprio Plenário e auditório, à Prefeitura e ao edifício de apoio administrativo da Câmara Municipal, em pilotis sobre essa praça. Contígua a esta, e em nível inferior, ocorre uma praça verde para onde se abre o foyer do auditório e o refeitório dos funcionários, além do saguão dos visitantes. Desse modo, entendemos que nossa proposta contempla, simultaneamente, as diversas escalas de entendimento e uso pela população, do simbólico ao funcional, do monumental ao cotidiano.

Equipe Técnica

Autores: arqs. Mário Biselli e Eurico Ramos Francisco
Colaboradores: Livia Maria L. França, Artur F. Katchorian, Heverson A. Tamashiro, Gisele Pinna Braga, Patricia Focchi Araújo, Humberto Tachinardi
Fundações: Apolo-Assessoria e Projeto de Fundações
Estrutura: Figueiredo Ferraz - Cons. e Eng. de Projeto
Instalações: MHA-Engenharia de Projetos
Ar-condicionado: Engetherm - Projetos Térmicos
Paisagismo: arq. Maria Madalena Ré
Conforto ambiental: prof. Luis Carlos Chichierchio